



Cenário macroeconômico 2017/18

LCA Consultores

Apresentação para a CNA, Brasília - 05/12/2017

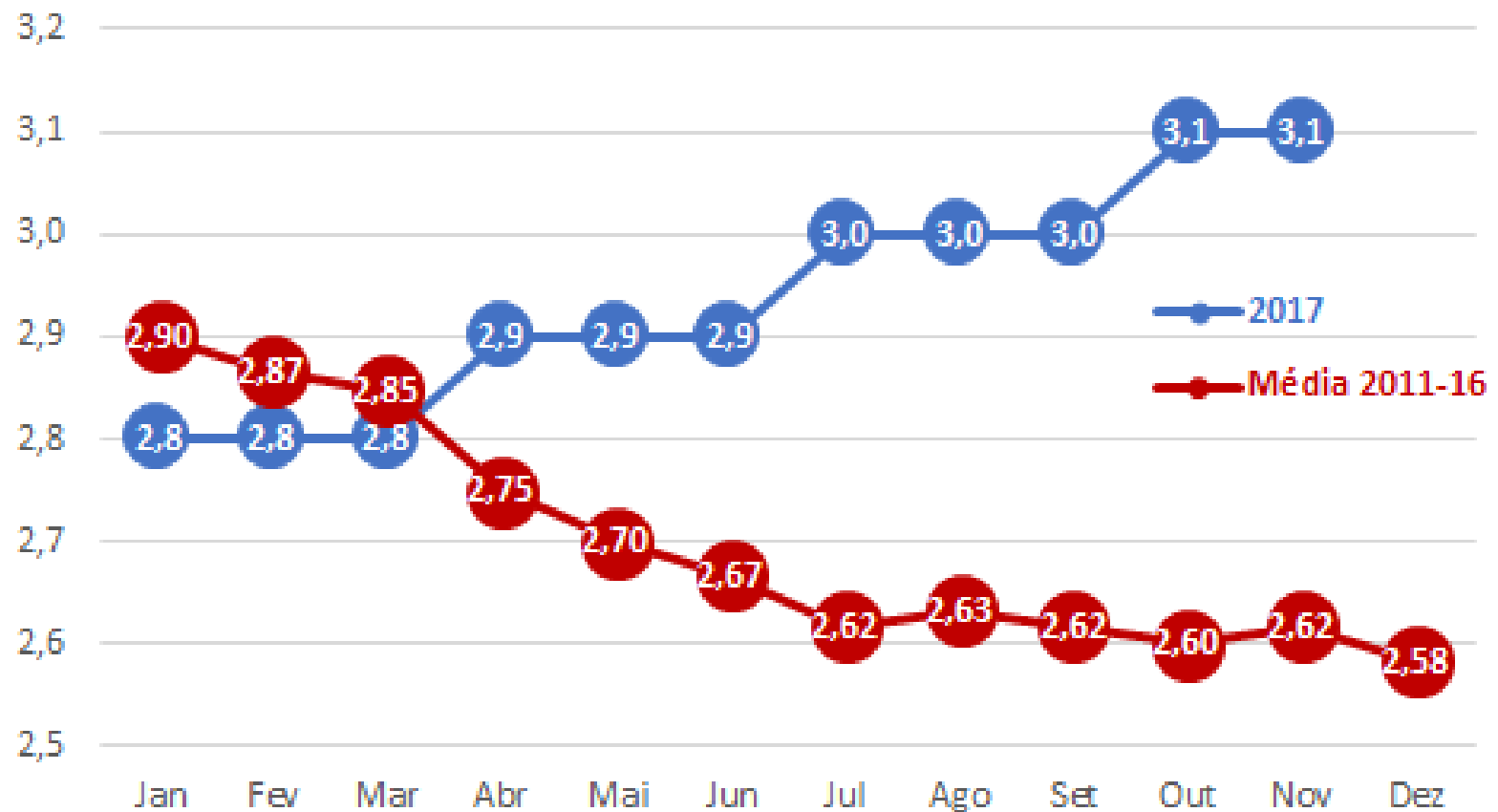


2017: cenário externo benigno ajuda a incipiente recuperação brasileira

O desempenho da economia mundial surpreendeu positivamente em 2017

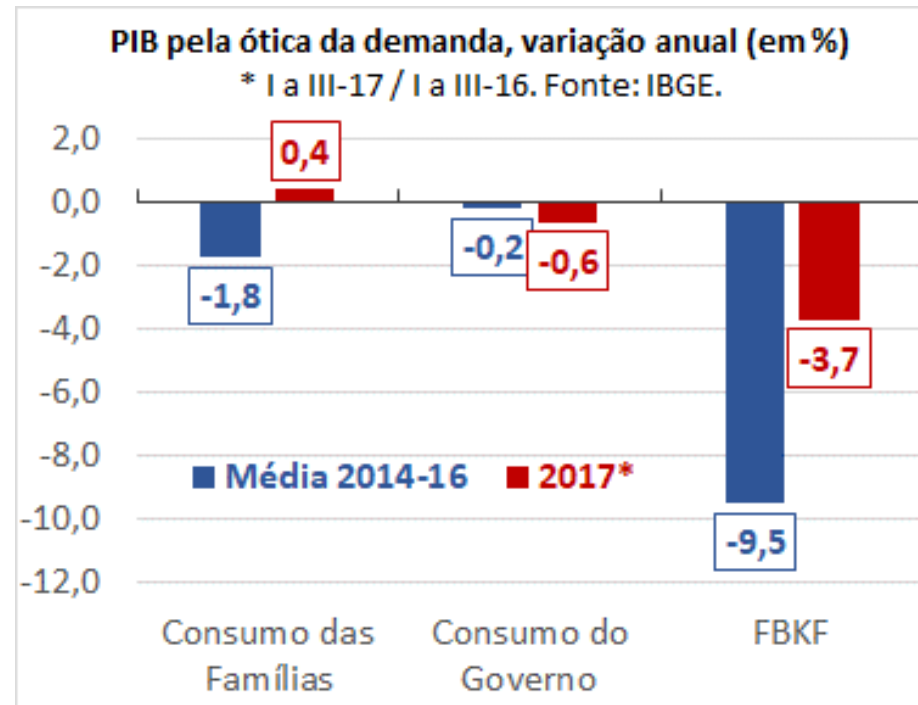
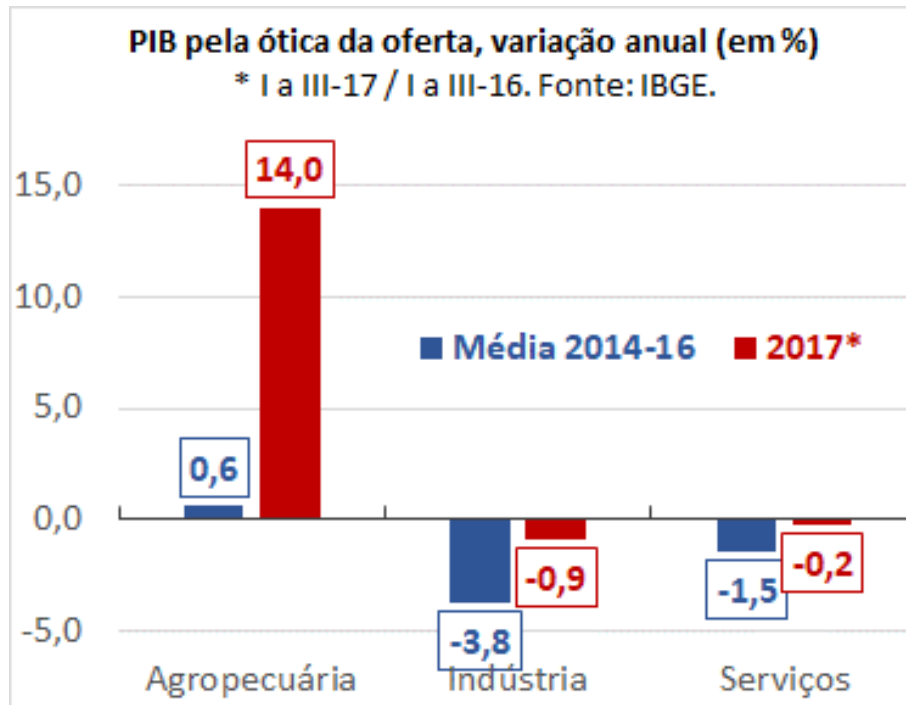
Evolução da projeção de mercado para o crescimento do PIB mundial

Em %. Fonte: Consensus Forecasts.



2017: cenário externo benigno ajuda a incipiente recuperação brasileira

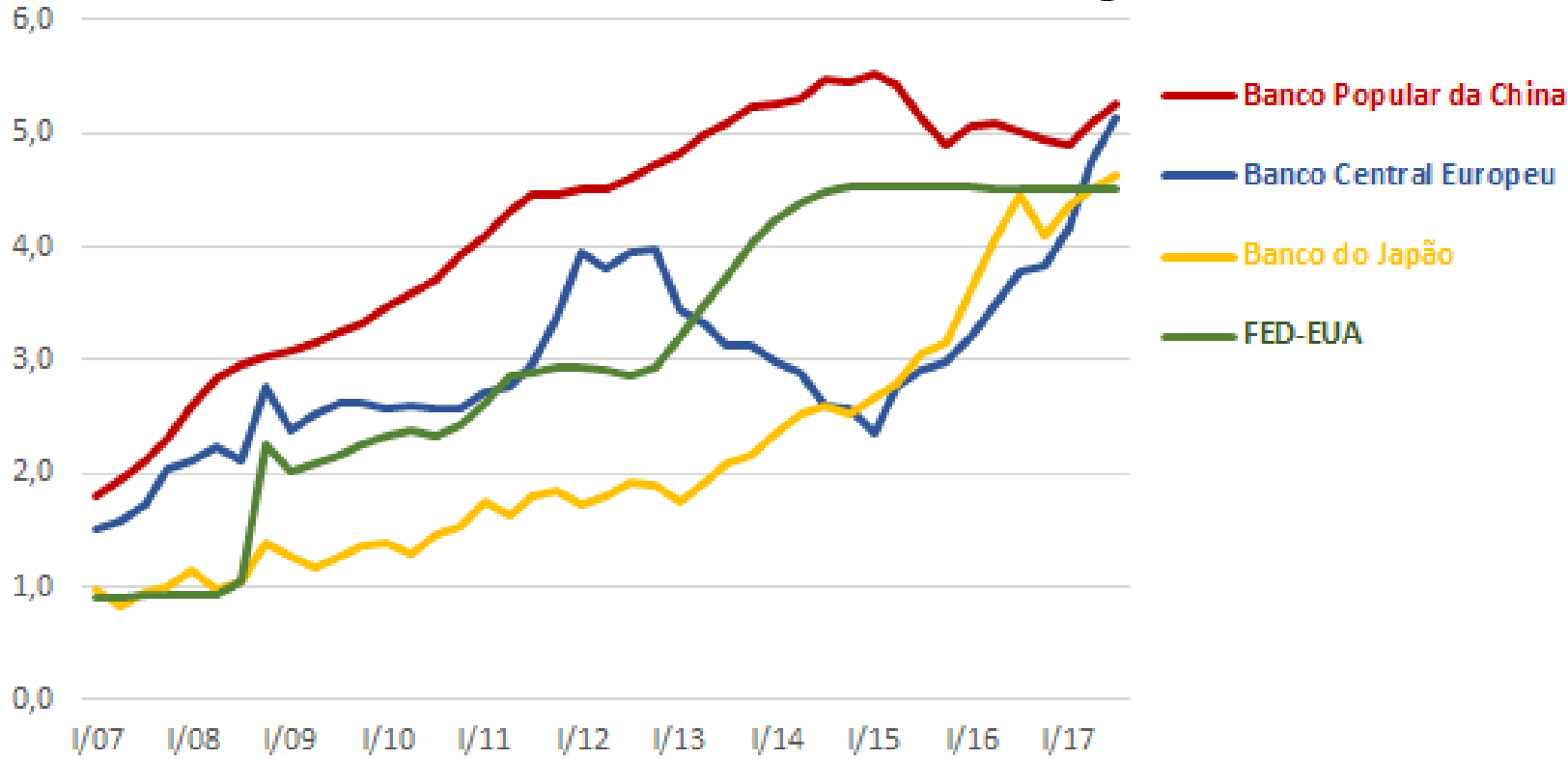
A economia brasileira conseguiu superar a recessão em 2017, apoiada no desempenho positivo da agropecuária e do consumo das famílias



2018: cenários externo e interno tendem a ser mais desafiadores

Cenário global deve seguir benigno, mas algo menos favorável aos emergentes – em função da reversão de estímulos monetários nas principais economias

Evolução das carteiras de ativos dos principais bancos centrais
Em US\$ trilhões. Fonte: Bloomberg.



2018: cenários externo e interno tendem a ser mais desafiadores

Aperto global de condições monetárias pode suscitar uma correção nos mercados mundiais de ativos, sobretudo acionários (que estão valorizados)

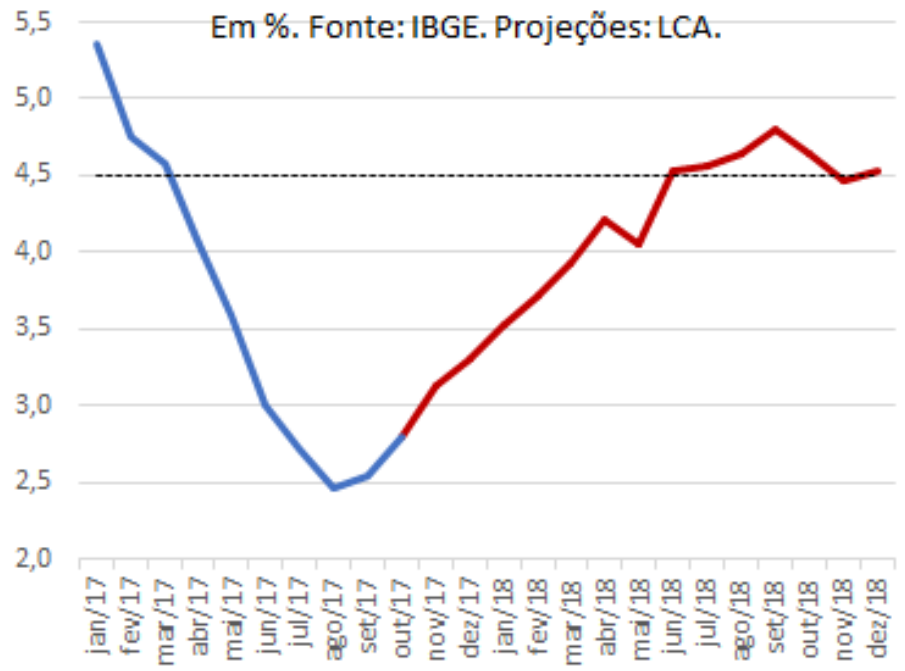
Evolução histórica da relação preço-lucro do índice de ações S&P500
Média mensal, ajustada pelo ciclo econômico. Fonte: Shiller/CAPE.



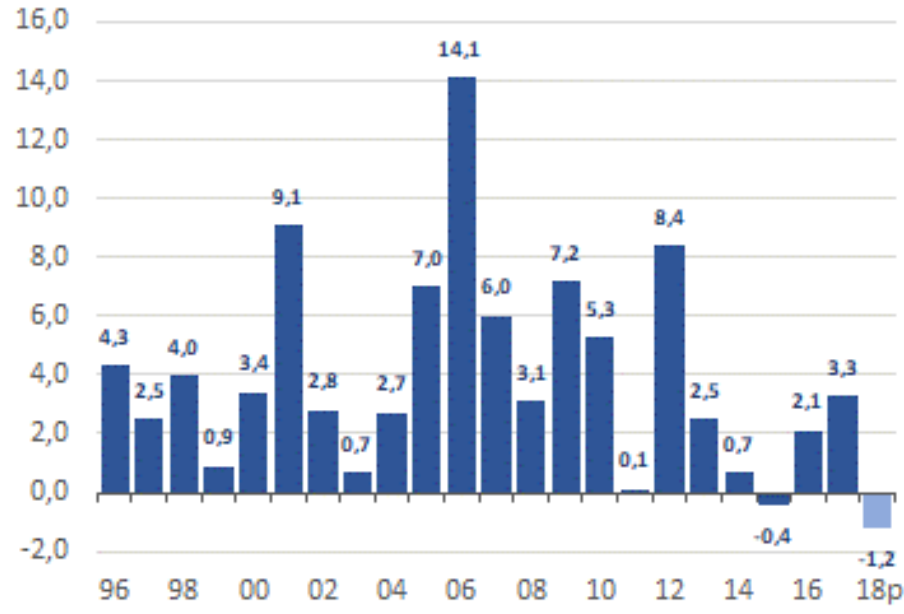
2018: cenários externo e interno tendem a ser mais desafiadores

No Brasil, alguns ventos favoráveis que ajudaram a recuperação em 2017 devem se enfraquecer em 2018 (salário mínimo, inflação, FGTS-inativo, PIS-Pasep etc.)

Inflação, observada e projetada
IPCA acumulado em 12 meses
Em %. Fonte: IBGE. Projeções: LCA.

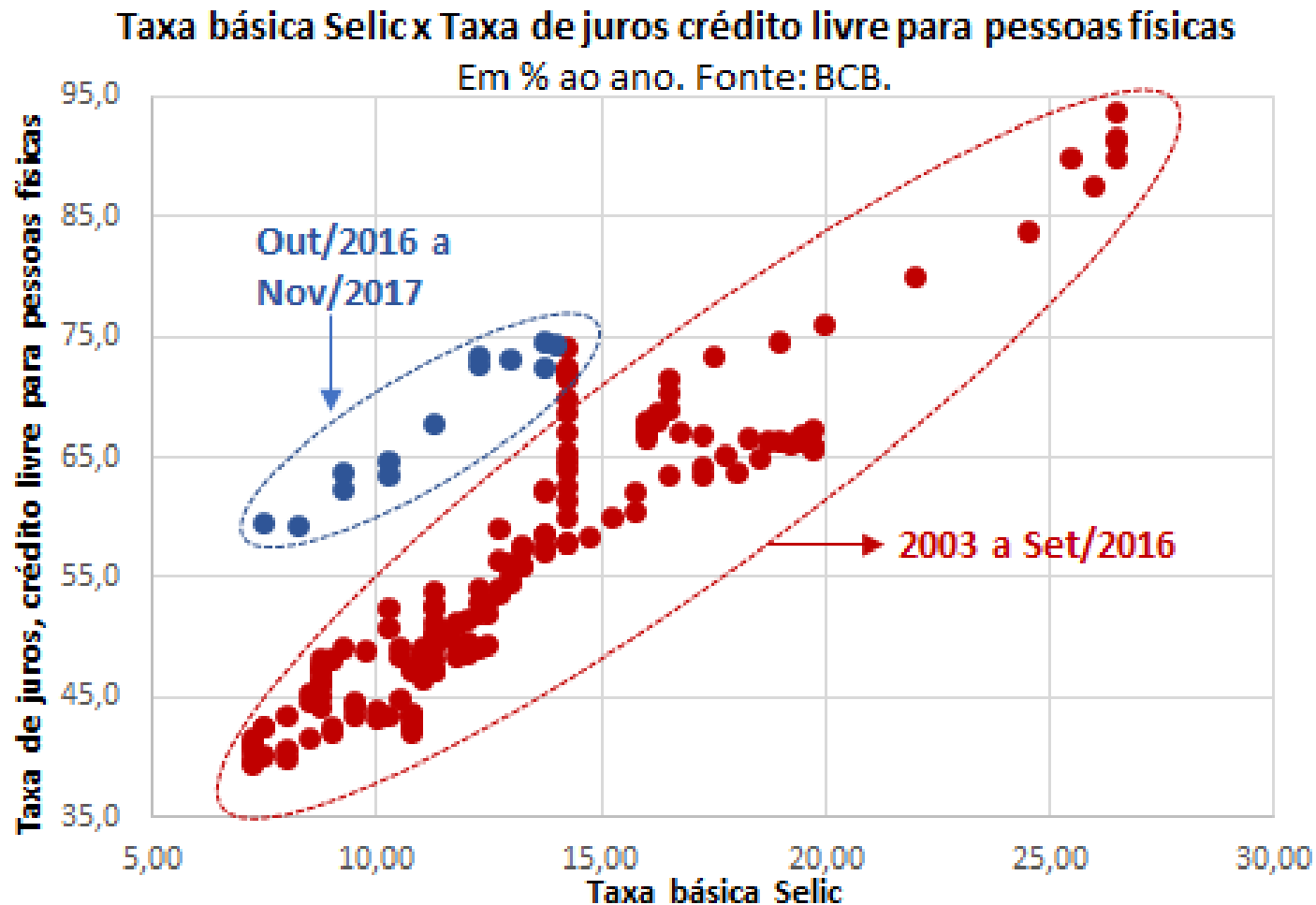


Salário mínimo, variação anual real (em %)
Deflator: INPC. Projeções: LCA.



2018: flexibilização monetária é principal vetor positivo para a economia

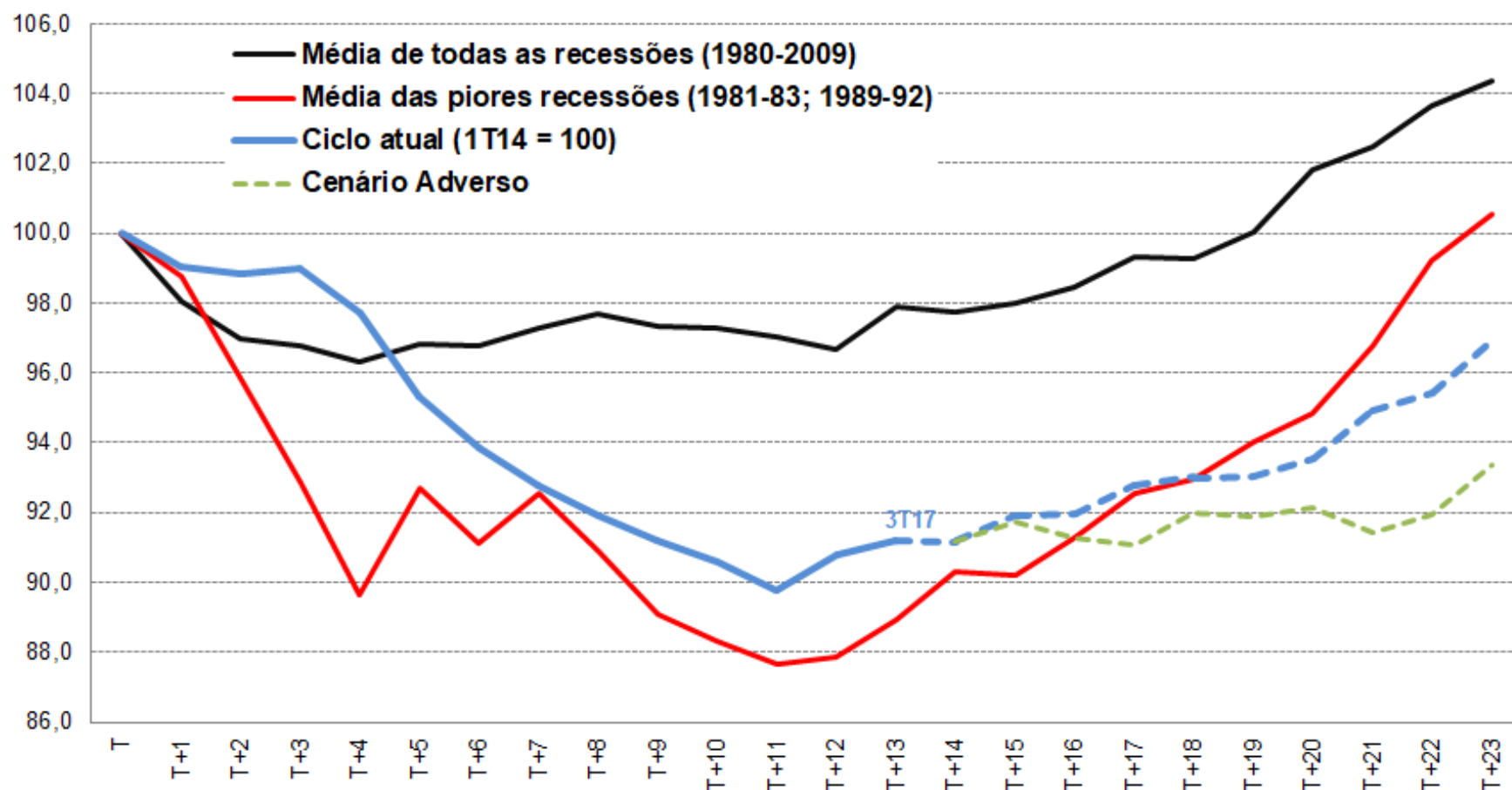
Mas a flexibilização da política monetária tende a desobstruir o canal do crédito, contribuindo para manter a economia em moderada aceleração



2018: quadro político será principal disjuntiva dos cenários alternativos

Principal disjuntiva a separar os cenários alternativos será a influência do quadro político sobre a velocidade de recuperação dos investimentos

Padrões de evolução do PIB per capita brasileiro em períodos recessivos
Dados trimestrais, com ajuste sazonal. T = "pico" imediatamente anterior ao início da recessão.
Datação de ciclos econômicos: Codace/FGV. Fontes: IBGE e Ipea.



Resumo das Projeções

LCA: cenários alternativos

	2016	Base (65%)		Adverso (30%)		Benigno (5%)	
		2017	2018	2017	2018	2017	2018
PIB Mundial	3,2	3,5	3,7	3,0	3,0	3,5	3,6
Brasil							
R\$/US\$, final	3,26	3,25	3,50	3,35	4,52	3,20	3,10
R\$/US\$, média	3,48	3,19	3,40	3,21	4,42	3,16	3,05
Selic, final (% a.a.)	13,75	7,00	7,00	7,00	11,50	7,00	6,00
Selic, média (% a.a.)	14,1	9,8	7,0	9,8	11,3	9,8	6,0
TJLP, final de período (% a.a.)	7,5	7,0	7,0	7,0	11,5	7,0	6,0
PIB (var.%)	-3,5	0,9	2,5	0,7	0,2	1,0	4,1
Agropecuária	-4,3	12,6	-2,0	12,5	-3,0	12,7	1,9
Indústria	-4,0	-0,3	3,6	-0,4	-0,5	-0,1	5,5
Serviços	-2,6	0,2	2,4	0,1	0,6	0,4	3,9
IGP-M (var. %)	7,2	-0,8	4,6	5,7	3,9	1,4	1,3
IPCA (var. %)	6,3	2,9	4,4	3,1	6,4	3,7	3,4
Livres	6,6	1,3	3,8	1,8	6,3	3,3	3,1
Administrados	5,5	7,9	6,3	7,9	6,4	5,0	4,3

Fontes: diversas. Elaboração: LCA.